

BodyRating: Uma ferramenta de anotação de silhueta corporal para avaliação de autopercepção

**Anderson S. Fonseca¹, Victor H. B. de Lemos ¹, Anselmo C. Paiva², Geraldo B. Junior²,
Antônio A. M. da Silva²,**

¹Programa de Educação Tutorial de Ciência da Computação (PETComp)

Departamento de Informática

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Av. dos Portugueses, 1966, Campus do Bacanga,

Sao Luís – MA – Brazil

²Núcleo de Ciência Aplicada

Departamento de Informática

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Av. dos Portugueses, 1966, Campus do Bacanga,

Sao Luís – MA – Brazil

³Coortes RPS - São Luís

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA)

R. Barão de Itapari, 227 - Centro,

São Luís - MA - Brazil

andsf@live.com, victorhbl12@gmail.com,
paiva@deinf.ufma.br, geraldo.braz@ufma.br aamouradasilva@gmail.com

Resumo. *Na sociedade atual, onde a aparência é um ponto crítico na vidas de muitos, a forma como as pessoas veem o próprio corpo tem levado a diversos transtornos de autopercepção. Tornou-se necessário o uso de técnicas de avaliação para que pacientes possam fazer uma distinção entre seu corpo atual e seu conceito de corpo ideal e, assim demonstrar o quanto um indivíduo diverge entre a sua percepção e a sua real imagem. Afim de ampliar os estudos nesta área, este trabalho propõe uma ferramenta de anotação que utiliza modelos 3D de pacientes voluntários gerados por um escâner fotônico - BodyRating. A partir desta ferramenta é possível que especialistas avaliem um modelo de um paciente de acordo com a escala de silhuetas proposta por (Stunkard, A, 1983). Assim, foi realizada uma bateria de avaliações feitas por médicos especialistas, totalizando 5 avaliadores, que opinaram sobre cerca de 300 modelos 3D de jovens com idade entre 18 e 19 anos, disponibilizados pelo Projeto Coortes - São Luís, indicando*

a silhueta apropriada para cada paciente observado. Os avaliadores não possuíam nenhum tipo de dados sobre os pacientes com exceção do modelo do corpo e uma identificação, além disso os avaliadores receberam uma quantidade específica de modelos aleatórios. Através da análise dos resultados obtidos pela pesquisa usando a aplicação e a autoavaliação do próprio paciente é possível realizar o diagnóstico se o indivíduo avaliado possui algum tipo de distúrbio auto perceptivo e o quão frequente o distúrbio auto perceptivo os afeta. Após realizada a pesquisa, os dados coletados permitem gerar uma base sobre o fisiológico de um determinado paciente e serão usados no futuro para o desenvolvimento de uma ferramenta de classificação automática dos modelos 3D dos pacientes como uma forma de auxílio ao especialista.

Palavras-Chaves: Avaliação Corporal, Modelo 3D, Autopercepção